

1. Unidade curricular (UC)/Curricular Unit

a) Designação: Música pós-IA: Desafios Estéticos e Éticos

Name: Music After AI: Aesthetic and Ethical Challenges

b) Número de vagas/Vacancies: 10

2. Pequeno texto introdutório que deve refletir, o enquadramento da UC proposta na oferta curricular da NOVA FCSH, bem como, o carácter inovador ou a complementaridade com outras UC's existentes.

Visão Geral

Nesta unidade curricular, os estudantes serão introduzidos aos principais desafios estéticos e éticos da música pós-IA, bem como às formas de pensar criticamente sobre esses desafios. Exemplos de desafios estéticos incluem: beleza, estilo, expressão, significado, criatividade e experiência estética. Exemplos de desafios éticos incluem: autoria, diversidade, manipulação, disrupção da indústria e substituição do trabalho humano. Ao longo do curso, serão ouvidos e discutidos exemplos concretos, bem como desenvolvida uma reflexão crítica sobre discursos teóricos e mediáticos acerca da música pós-IA. Este curso pretende complementar as seguintes unidades curriculares: *Filosofia da Música e Música, Media e Culturas Digitais*.

Estrutura do Curso

O curso está organizado em três segmentos interligados.

1. Fundamentos Conceptuais e Materiais da IA

Os estudantes serão introduzidos a algumas noções e dispositivos fundamentais que estão na base do que se designa, de forma abrangente, por inteligência artificial. O objetivo não é adquirir uma compreensão técnica, mas antes ganhar alguma clareza sobre as raízes conceptuais e materiais da tecnologia em análise. Sem exigir conhecimentos prévios sobre o tema, será explicado aos estudantes, de forma muito sucinta, como a lógica (Aristóteles, Boole, Frege) fornece uma base conceptual para a computação; como os computadores foram desenvolvidos não para implementar a lógica, mas para cálculos práticos (por exemplo, automatização do trabalho, guerra, logística); como os transístores e, posteriormente, os microchips revolucionaram a computação em termos de escala e velocidade; como o encontro entre a lógica formal e os computadores programáveis conduziu aos primeiros desenvolvimentos da IA, conhecidos como IA Simbólica; e como a IA se afastou posteriormente de abordagens baseadas na lógica em direção à estatística, à aprendizagem automática e à aprendizagem profunda, impulsionadas pelo aumento da disponibilidade de dados e do poder computacional (por exemplo, centros de dados). Este módulo será concluído com uma visão geral de perspetivas críticas sobre a IA enquanto dispositivo de automatização e controlo político e económico.

2. Música pós-IA

Este é o segmento central do curso e terá início com uma visão geral das aplicações da IA na música. O foco, na fase inicial, incidirá sobre casos antecedentes, história e tipologias da IA na música. Posteriormente, a atenção deslocar-se-á para o principal objeto do curso: os desafios estéticos e éticos contemporâneos colocados por esta transformação tecnológica. Os estudantes irão aprender sobre os debates, argumentos e exemplos atuais relativos às implicações da IA em termos de criatividade musical, autoria, diversidade, valor, expressão, propriedade e direitos de autor. Será dada especial atenção ao caso das chamadas plataformas de IA generativa (por exemplo, Suno) e à forma como discursos inflacionados da indústria e dos media tendem a desvalorizar a enorme materialidade e o trabalho humano necessários para que a música seja “instantaneamente” gerada, mesmo em casos artisticamente triviais como deepfakes musicais, artistas falsos e AI slops.

3. Perspetivas Filosóficas

Por fim, os estudantes serão incentivados a refletir sobre preocupações contemporâneas da música após a IA — e, de forma mais ampla, da realidade social após a IA — a partir de uma perspectiva filosófica renovada. Tomando como ponto de partida o próprio nascimento da estética filosófica enquanto disciplina no século XVIII e a sua relação com o surgimento da chamada música absoluta na Europa, os estudantes serão convidados a considerar em que medida a música após a IA parece colocar em causa precisamente aquilo que a estética pretendia assegurar, nomeadamente a autonomia, a emancipação e a liberdade da subjetividade humana (na música, nas artes e, de modo geral), face a uma crescente automatização tecnocientífica da natureza, da sociedade e dos seres humanos. O curso termina, assim, com uma interrogação: pode a música (e que música?) continuar a servir como um paradigma crítico na era da IA?

*

Overview

In this course, students will be introduced to the main aesthetic and ethical challenges of music after AI and how to think critically about them. Examples of aesthetic challenges are: beauty, style, expression, meaning, creativity, and aesthetic experience. Examples of ethical challenges are: authorship, copyright, diversity, manipulation, industry disruption, substitution of human labor. In this course, we will listen and discuss concrete examples and we will reflect critically about theoretical and media discourses on music after AI. This course is expected to complement the following curricular units: Philosophy of Music; Music, Media, and Digital Cultures.

Course Structure

The course is organized in three interconnected segments.

1. Conceptual and Material Foundations of AI

Students will be introduced to a few basic notions and devices that underlie what goes under the umbrella term of artificial intelligence. The objective is not to acquire a technical understanding but simply to gain some clarity about the conceptual and material roots of the technology being interrogated. Without requiring previous knowledge on the topic, students will be explained how logics (Aristotle, Boole, Frege) provide a conceptual foundation for computation; how computers were developed not to implement logic, but for practical calculations (e.g. automation of labor, war, logistics); how transistors and then microchips revolutionized computation by enabling scale and speed; how the encounter between formal logic and programmable computers led to early developments in AI known as Symbolic AI; and how AI later shifted from logic-based approaches toward statistics, machine learning, and deep learning, driven by increased data availability and computational power (e.g. data centers). This module will be concluded with an overview of critical perspectives on AI as a device for political and economic automation and control.

2. Music after AI

This is the main segment of the course and it will start with an overview of applications of AI in music. The focus during the initial phase will be on antecedent cases, history, and typologies of AI in music. Then, the focus will shift to the main subject of this course: contemporary aesthetic and ethical challenges posed by this technological transformation. Students will engage with current debates, arguments, and examples of the implications of AI in terms of musical creativity, authorship, diversity, value, expression, ownership, and copyright. Special attention will be given to the case of the so-called generative AI platforms (e.g., Suno) and how inflated industry and media discourses downplay the

enormous materiality and human labour required for music to be 'instantly' generated even in artistically trivial cases such as musical deepfakes, fake artists, and AI slops.

3. Philosophical Perspectives

Finally, students will be encouraged to reflect upon contemporary concerns of music after AI—and of social reality after AI more broadly—from a fresh philosophical angle. Taking as a starting point the very birth of philosophical aesthetics as a discipline in the 18th century and its relation to the emergence of the so-called absolute music in Europe, students will be invited to consider how much music after AI seems to put into question precisely what aesthetics intended to secure, namely the autonomy, emancipation, and freedom of the human subject (in music, in arts, and in general) in the face of a growing techno-scientific automation of nature, society, and human beings. The course ends, thus, with an interrogation: can music (and which music?) still serve as a critical paradigm in the age of AI?

3. Unidade de Investigação/*Research Unit*: CESEM—Centro de Estudos em Música / CESEM—Centre for Music Studies

Página Web/*Web page* <https://cesem.fcsh.unl.pt/>

4. Curso/*Course*: Opção livre aberta aos cursos de: (indicar um dos cursos)

Licenciatura

Mestrado

5. Número de créditos/*Number of credits* (1 crédito = 28h):

Licenciatura 6 ECTS Mestrado 10 ECTS

6. Docente ou Investigador responsável/*Teacher or principal Researcher*: Vinícius de Aguiar

7.
1º semestre 2º semestre 1º e 2º semestre (indicar uma das opções)
a) Número de horas por sessão/*Number of hours per session*:
2 horas (licenciatura) 3 horas (mestrado)
b) Número de sessões por semana/*Number of sessions per week*:
Duas sessões (licenciatura) Uma sessão (mestrado)
c) Periodicidade/*periodicity*: Semanal
d) Período de funcionamento/*Class period*. (deve tomar como referência o calendário escolar do ciclo de estudos a que se destina a unidade curricular): Setembro—Dezembro 2026 / September—December 2026

8. Objetivos da unidade curricular/*Learning objectives*:

Esta unidade curricular foi concebida para capacitar os estudantes de música na análise crítica (i) da música pós-IA e (ii) da IA a partir de uma perspetiva musical.

No final do curso, os estudantes deverão:

- Ter uma visão geral consistente das práticas, debates, preocupações e posições críticas mais avançadas relativas à música após a IA;

- Ter adquirido um conjunto amplo de enquadramentos conceptuais e referências históricas que lhes permitam situar e pensar criticamente o impacto da IA na música a múltiplos níveis, desde questões estéticas a questões éticas;
- Ser capazes de mobilizar referências da estética filosófica para abordar preocupações contemporâneas relacionadas com a música e a IA;
- Compreender de que forma a música e os estudos musicais podem contribuir para uma reflexão crítica sobre a IA e as suas implicações sociais mais amplas.

*

This course is designed to enable music students to analyze critically both AI in music as well as AI from a musical perspective.

By the end of the course, students will:

- Have a reasonable overview of current state-of-the-art practices, debates, concerns, and critical positions regarding music after AI;
- Have acquired a broad set of conceptual frameworks and historical references to situate and think critically about the impact of AI on music at multiple levels, from aesthetic to ethical issues;
- Be able to mobilize references from philosophical aesthetics to address contemporary concerns related to music and AI;

Understand how music and musical scholarship can contribute to critically thinking about AI and its broader social implications.

9. Requisitos de frequência/*Attendance requirements*: n/a

10. Conteúdo da unidade curricular/*Syllabus*:

Cronograma:

1. **Semanas 1–9 (aprox. 18 aulas)**
 - Apresentação do conteúdo
 - Discussões e comentários críticos facilitados pelo docente
 - Planeamento inicial das apresentações (seminários)
 - Recapitulação geral
2. **Semanas 10–11 (4 aulas)**
 - Preparação para seminário e o trabalho escrito
 - Feedback e apoio do docente
3. **Semana 12 (2 aulas)**
 - Apresentação oral (seminário)
4. **Semana 13 (1 aula)**
 - Trabalho escrito (baseado na apresentação)
5. **Buffer (3 aulas)**
 - Revisões, atrasos, conteúdos adicionais

Nota: As referências bibliográficas listadas neste programa servem de guia e para enriquecer o conhecimento. **Não se espera que os alunos as leiam antes das aulas.** Alguns textos serão lidos em conjunto durante as aulas.

1. Introdução

- Panorama do curso. **Leitura:** *Mozart and/as AI* (Ferraguto, 2025) **[1 aula]**

2. Fundamentos conceituais e materiais: da lógica à inteligência artificial **[2 aulas]**

- **Lógica e computação**

Referência: Wooldridge, M. (2020). *The road to conscious machines: The story of AI*. Penguin UK.

- **Dos computadores analógicos ao computador digital electrónico**

Referências:

- Aspray, W. (Ed.). (1990). *Computing before computers*. Ames: Iowa State University Press.
- Campbell-Kelly, M., et al. (2023) *Computer: A History of the Information Machine*. 4th Edition. Routledge.

- **Computação, computadores, IA simbólica e aprendizagem de máquina**

Referência: Wooldridge, M. (2020). *The road to conscious machines: The story of AI*. Penguin UK.

- **Teorias críticas da IA**

Referências:

- Wiener, N. (1988). *The human use of human beings: Cybernetics and society*. Grand Central Publishing.
- Pasquinelli, M. (2023). *The eye of the master: A social history of artificial intelligence*. Verso Books.
- Gray, M. L., & Suri, S. (2019). *Ghost work: How to stop Silicon Valley from building a new global underclass*. Harper Business.

3. Música pós-IA: Desafios Estéticos e Éticos

Antecedentes **[1 aula]**

- **Antecedentes I: teoria musical; matemática e música; notações; serialismo**
- **Antecedentes II: computação e música**

Referência:

- Braguinski, N. (2022). *Mathematical music: from antiquity to music AI*. Focal Press.

IA na Música **[1 aula]**

- **Breve histórico**
- **Mapa de tipos de IA e tipos de aplicação em música**

Referências:

- Braguinski, N. (2022). *Mathematical music: from antiquity to music AI*. Focal Press.
- Miranda, E. R. (Ed.). (2021). *Handbook of artificial intelligence for music*. Cham, Switzerland: Springer.

Desafios Estéticos **[2 aulas]**

- **Panorama: criatividade, autoria, valor, expressão, sentido, experiência estética**

Referências:

- Manovich, L., & Arielli, E. (2024). *Artificial aesthetics*. Generative AI, Art and Visual Media.
- Boden, M. A. (1998). Creativity and artificial intelligence. *Artificial intelligence*, 103(1-2), 347-356.
- Miller, A. I. (2019). *The artist in the machine: The world of AI-powered creativity*. MIT Press.

- **Foco temático: criatividade**

- Podemos dizer que a IA é criativa?
- A IA pode aumentar a criatividade humana?
- A criatividade humana ainda é necessária na era da IA?
- Há espaço para a IA na criatividade musical?

Desafios Éticos **[2 aulas]**

- **Panorama: propriedade, direitos de autor, diversidade, manipulação, trabalho humano**
Referências:
 - Flick, C., & Worrall, K. (2022). The ethics of creative AI. In *The language of creative AI: Practices, aesthetics and structures* (pp. 73-91). Cham: Springer International Publishing.
 - Nayar, V. (2025). The Ethics of AI Generated Music: A Case Study on Suno AI. *GRACE: Global Review of AI Community Ethics*, 3(1).
- **Foco temático: trabalho humano**
 - A IA irá substituir músicos humanos?
 - Os músicos humanos se tornarão obsoletos com o progresso da IA?
 - Podemos dizer que é antiético treinar modelos de IA a partir de músicas protegidas por direitos de autor?
- **Discussão temática:** É possível distinguir entre desenvolvimentos tecnológicos legítimos e ilegítimos em música? **Leitura:** Adorno, *Music und Technique*. [1 aula]

Estudos de Caso [2 aulas]

- Deepfake (Ghostwriter997)
- Fake music, AI artists, AI slop
- IA na música clássica: Beethoven X, Schubert Unfinished, David Cope
- IA na música pop: Holly Herndon, YACHT

4. Perspectivas Filosóficas

- **O nascimento da estética filosófica: contextos e preocupações [1 aula]**
Referência: Bowie, A. (2003). *Aesthetics and subjectivity: from Kant to Nietzsche*. Manchester University Press.
- **Música absoluta e a autonomia estética [1 aula]**
Referências:
 - Bowie, A. (2003). *Aesthetics and subjectivity: from Kant to Nietzsche*. Manchester University Press.
 - Bonds, M. E. (2014). *Absolute music: The history of an idea*. Oxford University Press.
- **Música pós-AI: da autonomia estética à funcionalidade estética? [2 aulas]**
Referências:
 - McAuley, Tomás. (2021). Immanuel Kant and the Downfall of the Affektenlehre. In *Sound and Affect: Voice, Music, World*. Judith Lochhead et al. (eds). University of Chicago Press, 2021.
 - Hesmondhalgh, D., & Campos Valverde, R. (2025). Living with music in the digital age: Entanglements of the functional and the aesthetic. *European Journal of Cultural Studies*.
- **Discussão temática:** Em que medida a música ainda pode servir como instrumento crítico face à crescente dominação da racionalidade algorítmica? [1 aula]
 - Exemplos: Martin Heidegger, Bernard Stiegler, Yuk Hui

4. Conclusão

- **Recapitulação [1 aula]**
- **Preparação para os trabalhos finais [4 aulas]**
- **Apresentação oral (seminário) [2 aulas]**
- **Trabalho escrito [1 aula]**

*

Timeline:

6. **Weeks 1–9 (approx. 18 classes)**
 - Deliver course content
 - Facilitate discussions and critical comments

- Students begin thinking about presentation topics
- Recap class at the end of this block
- 7. **Weeks 10–11 (4 classes)**
 - Guided oral presentation preparation
 - Instructor provides feedback and support
- 8. **Week 12 (2 classes)**
 - Oral presentations / seminars
- 9. **Week 13 (1 class)**
 - Written assignment submission (based on presentation)
- 10. **Buffer (3 classes)**
 - Flexible use for delayed work, additional exercises, or review
 -

N.B.: The bibliographic references listed in this syllabus are for guidance and enrichment. Students are **not expected to read them before class**. Some texts will be read together during class sessions.

1. Introduction to the Course

- Course overview. **Reading:** *Mozart and/as AI* (Ferraguto, 2025) [1 class]

2. Conceptual and Material Foundations: From Early Logics to Artificial Intelligence [2 classes]

- **Logics and computation**
Reference: Wooldridge, M. (2020). *The road to conscious machines: The story of AI*. Penguin UK.
- **From early analogue computers to digital electronic computers**
References:
 - Aspray, W. (Ed.). (1990). *Computing before computers*. Ames: Iowa State University Press.
 - Campbell-Kelly, M., et al. (2023) *Computer: A History of the Information Machine*. 4th Edition. Routledge.
- **Computation, computers, symbolic AI, and machine learning**
Reference: Wooldridge, M. (2020). *The road to conscious machines: The story of AI*. Penguin UK.
- **Critical theories of AI**
References:
 - Wiener, N. (1988). *The human use of human beings: Cybernetics and society*. Grand Central Publishing.
 - Pasquinelli, M. (2023). *The eye of the master: A social history of artificial intelligence*. Verso Books.
 - Gray, M. L., & Suri, S. (2019). *Ghost work: How to stop Silicon Valley from building a new global underclass*. Harper Business.

3. Music after AI: Aesthetic and Ethical Challenges

Antecedents [1 class]

- **Antecedents I: music theory; mathematics and music; notations; serialism**
- **Antecedents II: computer-based music and musical practices**
Reference:
 - Braguinski, N. (2022). *Mathematical music: from antiquity to music AI*. Focal Press.

AI in Music [1 class]

- **Brief history, landmarks**
- **Map of types of AI and types of applications in music**

References:

- Braguinski, N. (2022). *Mathematical music: from antiquity to music AI*. Focal Press.
- Miranda, E. R. (Ed.). (2021). *Handbook of artificial intelligence for music*. Cham, Switzerland: Springer.

Aesthetic Challenges [2 classes]

- **Overview: creativity, authorship, value, expression, meaning, aesthetic experience**

References:

- Manovich, L., & Arielli, E. (2024). *Artificial aesthetics*. Generative AI, Art and Visual Media.
- Boden, M. A. (1998). Creativity and artificial intelligence. *Artificial intelligence*, 103(1-2), 347-356.
- Miller, A. I. (2019). *The artist in the machine: The world of AI-powered creativity*. MIT Press.

- **Focal point: creativity**

- Is AI creative?
- Can AI enhance human creativity?
- Do we need human creativity in the age of AI?
- Is there room for AI in musical creativity?

Ethical Challenges [2 classes]

- **Overview: ownership, copyright, diversity, manipulation, human labor**

References:

- Flick, C., & Worrall, K. (2022). The ethics of creative AI. In *The language of creative AI: Practices, aesthetics and structures* (pp. 73-91). Cham: Springer International Publishing.
- Nayar, V. (2025). The Ethics of AI Generated Music: A Case Study on Suno AI. *GRACE: Global Review of AI Community Ethics*, 3(1).

- **Focal point: human labor**

- Can AI substitute human musicians?
- Will human musicians be needed as AI progresses?
- Is it unethical to train AI models on copyrighted music?

- **Thematic Discussion:** Is it possible to distinguish between legitimate and illegitimate technological developments in music? **Reading:** Adorno, *Music und Technique*. [1 class]

Case Studies [2 classes]

- Deepfake (Ghostwriter997)
- Fake music, AI artists, AI slop
- AI in classical music: Beethoven X, Schubert Unfinished, David Cope
- AI in pop music: Holly Herndon, YACHT

4. Philosophical Perspectives

- **The birth of philosophical aesthetics: contexts and concerns [1 class]**

Reference: Bowie, A. (2003). *Aesthetics and subjectivity: from Kant to Nietzsche*. Manchester University Press.

- **Absolute music and aesthetic autonomy [1 class]**

References:

- Bowie, A. (2003). *Aesthetics and subjectivity: from Kant to Nietzsche*. Manchester University Press.
- Bonds, M. E. (2014). *Absolute music: The history of an idea*. Oxford University Press.

- **Music after AI: from aesthetic autonomy to aesthetic functionality? [2 classes]**

References:

- McAuley, Tomás. (2021). Immanuel Kant and the Downfall of the Affektenlehre. In *Sound and Affect: Voice, Music, World*. Judith Lochhead et al. (eds). University of Chicago Press, 2021.
- Hesmondhalgh, D., & Campos Valverde, R. (2025). Living with music in the digital age: Entanglements of the functional and the aesthetic. *European Journal of Cultural Studies*.

- **Thematic Discussion: Can the knowledge of music still serve as a critical tool against the growing dominance of AI rationality? [1 class]**
 - Examples: Martin Heidegger, Bernard Stiegler, Yuk Hui

4. Conclusion

- Recapitulation [1 class]
- Preparations for assignments [4 classes]
- Oral presentations (seminar) [2 classes]
- Written assignment [1 class]

Recursos e recomendações extras / Extra resources and recommendations

Inteligência Artificial, Ética, Sociedade e Cultura / Artificial Intelligence, Ethics, Society and Culture

- Hao, K. (2025). *Empire of AI: Dreams and nightmares in Sam Altman's OpenAI*. Penguin Group.
- Karp, A. C., & Zamiska, N. W. (2025). *The technological republic: hard power, soft belief, and the future of the West*. Random House.
- Foer, F. (2017). *World Without Mind: The Existential Threat of Big Tech*. Penguin Press.

Música e Inteligência Artificial / Music and Artificial Intelligence

Sturm, B. L., et al. (2024). **MusAIcology: AI Music and the Need for a New Kind of Music Studies**

Peter Tschmuck, **AI in the music industry** (19 parts blog post)

Substack **AI: A Guide for Thinking Humans**, by Dr. Melanie Mitchell.

Substack **The Honest Broker**, by cultural critic Ted Gioia.

‘Music needs a human component to be of any value’, **The Guardian**

‘AI music creates unease as it tops the charts’, **DW**

‘AI is Democratizing Music. Unfortunately’, **The Atlantic**

Recursos audiovisuais / Audiovisual resources

Generative AI

Bach x Coltrane x Kuti x Takemitsu: <https://www.youtube.com/watch?v=wwfqmRLB4Pg>

BachGPT: <https://www.youtube.com/watch?v=HS0MXynfstA> and

https://www.youtube.com/watch?v=8wa_Mf3Gbc

Dustin Ballard | Is AI Ruining Music? | TED:

<https://www.youtube.com/watch?v=ZZ0BOEOtD2U&t=4s>

Rick Beato

How AI will slowly destroy the music business: <https://www.youtube.com/watch?v=zbo6SdyWGns>

Will These New AI Tools Make Songwriters Irrelevant In 2025?:

<https://www.youtube.com/watch?v=JSswFa8Ta1k>

So It Begins...Is This A Real Band Or AI?: https://www.youtube.com/watch?v=3Nlb-m_vKYM

The AI Music Race is Over:

<https://www.youtube.com/watch?v=ECLy6JnBdoY>

I'm Sorry...This New Artist Completely Sucks: <https://www.youtube.com/watch?v=eKxNGFjyRv0>

11. Bibliografia recomendada/*Recommended reading*

1. Manovich, L., & Arielli, E. (2024). *Artificial aesthetics*. Generative AI, Art and Visual Media. <https://manovich.net/index.php/projects/artificial-aesthetics>
2. Braguinski, N. (2022). *Mathematical music: from antiquity to music AI*. Focal Press.
3. Miranda, E. R. (Ed.). (2021). *Handbook of artificial intelligence for music: Foundations, Advanced Approaches, and Developments for Creativity*. Cham, Switzerland: Springer.
4. Miller, A. I. (2019). *The artist in the machine: The world of AI-powered creativity*. MIT Press.
5. Adorno, T. (1959). Music and Technique. *Telos*, 79-94.

12. Métodos de ensino/*Teaching Methods*:

A unidade curricular será organizada em torno de uma combinação de aulas expositivas, discussões orientadas e análise coletiva de textos e materiais audiovisuais.

As aulas seguirão, em geral, uma estrutura em duas partes:

1. Em primeiro lugar, o docente apresentará o tema da aula, introduzindo os principais conceitos, enquadramentos teóricos e exemplos relevantes.
2. Em segundo lugar, esses materiais serão discutidos coletivamente com os estudantes através de discussão aberta.

Algumas aulas consistirão na leitura coletiva de textos ou excertos durante o horário letivo, acompanhada de comentário e discussão orientados. Outras aulas incluirão a audição de exemplos musicais, que serão analisados e discutidos em conjunto. Além disso, algumas aulas envolverão a visualização de materiais audiovisuais, seguida de comentário e discussão coletivos.

*

The course will be organized around a combination of lectures, guided discussions, and collective analysis of texts and audiovisual materials.

Classes will generally follow a two-part structure:

1. First, the instructor will present the topic of the class, introducing key concepts, theoretical frameworks, and relevant examples.
2. Second, these materials will be discussed collectively with students through open discussion.

Some classes will consist of the collective reading of texts or excerpts during class time, accompanied by guided commentary and discussion. Other classes will include the listening to musical examples, which will be analyzed and discussed together. In addition, some classes will involve the viewing of audiovisual materials, followed by collective commentary and discussion.

13. Métodos de avaliação/*Assessment methods:*

Avaliação contínua, distribuída da seguinte forma:

- Apresentação oral (40%)
- Trabalho escrito (40%)
- Participação (20%)

*

Continuous assessment as follows:

- Oral presentation (40%)
- Written assignment (40%)
- Participation (20%)

14. Percentagem de aulas práticas/*Percentage of practical classes:* n/a

15. Língua de ensino/*Teaching language:* Inglês/ English